

# *Os pequenos não aparecem*

Vocês já ouviram falar no PMN? E no PSC ou PN? Certamente que sim, mas por uma incompreensível deformação profissional da imprensa os candidatos desses partidos menores, maldosamente chamados de nanicos, são, invariavelmente, relegados a um terceiro ou quarto plano no noticiário. E, assim mesmo, quando conseguem aparecer.

Já os partidos qualificados como grandes, no caso de Brasília o PMDB e o PFL, recebem votos, nobres espaços a cada dia, ainda que seus candidatos pouco ou nada tenham a dizer. No entanto, os partidos sem recursos contam com candidatos em seus quadros que merecem ganhar espaço. Não pelo que possuem, mas pelo que pensam.

Leitor do CORREIO BRAZILIENSE, julgava que os partidos pequenos não recebiam atenção do jornal em função do pouco espaço disponível. Mas agora, com a estréia do Caderno de Eleições, pude constatar que existe uma efetiva má, para dizer a verdade, péssima vontade por parte da imprensa como um todo com os partidos pequenos. Infelizmente é ruim para os eleitores, que ficam privados de conhecer candidatos.

Nilson B. Tavares (N.B.).